

EXPORTAÇÕES DA INDÚSTRIA TÊXTIL E VESTUÁRIO PODEM CHEGAR AOS 4 MIL MILHÕES DE EUROS NO FINAL DO ANO

Exmos Senhores,

O 1.º semestre de 2011 fecha com um aumento de 13% das exportações têxteis e de vestuário (para um valor exportado de 2.061 milhões €).

Em termos de produto, registou-se uma grande dinâmica nas exportações de produtos têxteis: mais 74% de exportações nas matérias-primas de outras fibras têxteis vegetais, mais 35% de exportações nas matérias-primas de algodão, mais 38% de exportações nas fibras sintéticas ou artificiais descontínuas.

Também os capítulos onde se incluem os produtos para aplicações mais técnicas viram crescer as suas exportações numa grandeza superior a 20%. É o caso das pastas, feltros e falsos tecidos, fios especiais, cordéis, cordas e cabos e artigos de cordoaria (capítulo 56), com um crescimento de 28%, mas é também o caso dos tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados e artigos para usos técnicos de matérias têxteis (capítulo 59), que aumentaram as suas exportações em 24%.

Dos produtos acabados, foi o vestuário de malha que mostrou maior dinamismo em termos de exportações: mais 11%.

O saldo comercial que, no 1.º semestre de 2010, foi de 279 milhões € (taxa de cobertura de 118%), aumentou para 396 milhões € (42% de crescimento), neste 1.º semestre de 2011, passando a ter uma taxa de cobertura de 124%.

Se mantivermos o dinamismo verificado no 1.º semestre de 2011, o ano fechará com mais de 4 mil milhões de euros valor exportado de produtos têxteis e vestuário, algo que já não acontece desde 2008.

A Indústria Têxtil e Vestuário é o sector tradicional com maior peso nas exportações nacionais, representando 10% do total nacional.

Informações adicionais na folha de Comércio Internacional da ITV, em anexo.

Paulo Vaz

Diretor-Geral

11.Agosto.2011